



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Utilização de serviços de saúde bucal na cidade de Porto Alegre: percepção dos usuários
<b>Autor</b>	MARJANA PATRICIA SOLANO
<b>Orientador</b>	ALEXANDRE FAVERO BULGARELLI

## RESUMO

SOLANO, Marjana Patrícia; BULGARELLI, Alexandre Fávero. **“Utilização de serviços de saúde bucal na cidade de Porto Alegre: percepção dos usuários.”** Projeto de pesquisa apresentado como trabalho final da bolsa de iniciação científica do curso de graduação em Odontologia. Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, jun. 2017.

O presente projeto de pesquisa tem como tema a utilização de serviços de saúde bucal na Atenção Básica da cidade de Porto Alegre a partir da percepção dos usuários. Verificou-se, a partir da participação da aluna no projeto de pesquisa intitulado “Acesso a atenção primária em Porto Alegre: perspectiva do usuário”, que em três áreas distritais da cidade (Restinga, Centro e Glória-Cruzeiro-Cristal), o acesso aos serviços de saúde bucal é mais prevalente no atendimento privado. Nesse contexto, o objetivo desse estudo foi caracterizar o acesso ao atendimento de saúde bucal por meio da percepção do usuário dos serviços saúde de Porto Alegre. A metodologia empregada foi a mesma do macro-projeto inspirador, no qual a aluna participou. Trata-se de um estudo transversal desenvolvido por meio da aplicação de um questionário construído com fragmentos da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios/PNAD, da Pesquisa Nacional de Saúde e do instrumento PCAtool. O referido questionário foi construído e aplicado em uma amostra de 214 sujeitos por meio do aplicativo Open Data Kit-Collect que o qual permitia o preenchimento em tablets e o envio dos dados diretamente para um banco de dados em um arquivo do software Office Excel. A atividade da bolsista refere-se à participação na construção do instrumento de coleta de dados bem como na própria coleta e análise de algumas variáveis. Foram analisadas as variáveis Sexo, Faixa-etária, Escolaridade, Raça/cor e motivo da consulta odontológica. Analisou-se o fato dos usuários saberem da disponibilidade de serviços de saúde bucal na unidade de saúde em que frequentam. Foram realizadas análises descritivas simples e teste Qui-quadrado de Person com a utilização do software SPSS (Chicago 8.6 edition). Do total de participantes da pesquisa 139 eram usuários da atenção primária do SUS, predominantemente do sexo feminino (66,3%), autodeclaradas brancas (73,4%), com situação conjugal entre casadas (44,4%) e solteiras (31,3%) e alfabetizadas. Pode-se avaliar que 87,4% dessa amostra busca atendimento odontológico, quando necessário, em consultórios/clínicas particulares mesmo sendo usuários dos serviços de UBS. O principal motivo de suas consultas odontológicas (54%) eram para a realização de limpeza, revisão, manutenção ou prevenção. Por conseguinte, foi considerado também a informação do acesso ao atendimento odontológico na unidade de saúde referência da sua área pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Observou-se que 35% não sabia da existência desse atendimento na sua Unidade de referência. Desse modo, pode-se afirmar que os usuários de UBS que utilizam serviços odontológicos privados não sabiam que a UBS ofertava serviços odontológicos ( $p=0,001$ ). O referido projeto oportunizou o conhecimento sobre situação do acesso à saúde bucal do cidadão Porto Alegrense. Essa análise contribuiu não só para a percepção do acesso a saúde bucal no município de Porto Alegre, como também, possibilitará o estabelecimento de estratégias que visem uma melhor abrangência do atendimento odontológico para essa população no SUS.